



## **Antonio Bandeira**

Fortaleza, CE, 1922 – Paris, França, 1967

Autodidata, o artista participou ativamente da vida cultural de sua cidade. No início da década de 1940, expôs pinturas e desenhos figurativos de cunho expressionista, ligados a temáticas regionais.

Em 1945, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde realizou com sucesso sua primeira mostra individual no Instituto dos Arquitetos do Brasil. Ganhou uma bolsa de estudos do governo francês e transferiu-se para Paris, onde frequentou a École Nationale Supérieure de Beaux-Arts e a Académie de La Grande Chaumière. Fundou, com Camille Bryen e Wols, o grupo Banbryols. Retornou ao Brasil em 1950 e permaneceu em grande atividade até 1954, realizando exposições na sede da Associação Brasileira de Imprensa, em 1951, e no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1951 e 1953. Premiado na *II Bienal Internacional de São Paulo*, em 1953, retornou à Europa em 1954.

Firmando-se como um dos maiores nomes de sua geração, Bandeira efetuará um retorno da pintura às raízes mais essenciais por meio da abstração. Embora seu trabalho da fase cearense seja considerado importante, foi o abstracionismo informal que se impôs como sua linguagem preferencial, colocando o artista na linha de frente dos debates artísticos de seu tempo.



## Antonio Bandeira

Fortaleza, CE, 1922 – Paris, France, 1967

Self taught, Antonio Bandeira was an active participant of his city's cultural life. At the beginning of the 1940s, he exhibited figurative paintings and drawings of an expressionist nature, based on regional themes.

In 1945 he moved to Rio de Janeiro, where he held his first solo exhibition at the Institute of Architects of Brazil (IAB) was a success. He was awarded a scholarship by the French government and moved to Paris, where he attended the *École Nationale Supérieure de Beaux-Arts* and the *Académie de La Grande Chaumière*. Amongst Camille Bryen and Wols, he founded the *Banbryols* Group.

He returned to Brasil in 1950 and remained highly active until 1954, holding exhibitions at the Brazilian Press Association headquarters in 1951 and at the São Paulo Museum of Modern Art in 1951 and 1953. Also, awarded with a prize in the II Bienal Internacional de São Paulo in 1953. In 1954, he returned to Europe.

Establishing himself as one of the biggest names of his generation, Bandeira thought that painting should be loyal to its roots through abstraction. Although his phase "Fortaleza" is considered important, it was his informal abstractionism that left his mark, placing the artist at the forefront of the artistic debates of his time.